



AVALIAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO2 ACOMPANHADOS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA

*Tâmisa Seeko Bandeira Honda*¹

*France Keiko Nascimento Yoshioka*²

*Hianny Ferreira Fernandes*³

*Hygor Ferreira Fernandes*⁴

*Yhasmine Delles Oliveira Garcia*⁵

*Abdias Cardoso Rabêlo Neto*⁶

*Augusto Cesar Cardoso dos Santos*⁷

INTRODUÇÃO: diabetes mellitus (DM) é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia crônica. Esse aumento de glicose no sangue é resultante da deficiência na secreção ou ação da insulina, podendo ainda ocorrer a combinação de ambos os fatores. Várias evidências têm mostrado que o bom controle glicêmico geralmente previne o aparecimento de complicações crônicas que constituem as principais causas de morbimortalidade, além da piora na qualidade de vida dos pacientes afetados.

OBJETIVOS: Avaliar os resultados das glicemias em jejum dos portadores de diabetes mellitus tipo 2, a fim de identificar se eles estão fazendo o controle glicêmico necessário para prevenção e/ou retardamento do aparecimento das complicações crônicas do DM2.

METODOLOGIA: No estudo proposto, foi realizado um levantamento retrospectivo através da avaliação dos prontuários médicos dos pacientes diabéticos assistidos pelo Programa de Saúde da Família do município de Parnaíba-PI, no período entre agosto de 2013 a janeiro de 2014. O índice glicêmico considerado em tal estudo foi baseado na proposição da Organização Mundial de Saúde como 126 mg/dl.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram avaliados 194 pacientes diabéticos com idades entre 29 e 91 anos (média de 61 anos), sendo que, desses, 51 (26,3%) eram do sexo masculino e os 144 restantes (73,7%) correspondiam ao sexo feminino. Do total, 34,5% dos diabéticos apresentavam os índices glicêmicos controlados.

CONCLUSÃO: Embora o número de homens atendidos nas Unidades Básicas de Saúde de Parnaíba seja inferior ao número de mulheres, a análise dos resultados revelou que o maior percentual de descontrole glicêmico foi observado nas pacientes diabéticas, salientando a importância da adoção de terapêuticas mais eficazes, além da modificação em seu estilo de vida, a fim de reduzir o risco de complicações micro e macrovasculares que acompanham o DM2.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 4 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 7 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ